

# A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NOS NEGÓCIOS INFORMAIS EM SÃO CRISTÓVÃO-SE: SITUAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR A CRISE

Rafael Rodrigo Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Claudia Cristina Batistela Francisco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Administração, EAD/Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI - UNICESUMAR. rafaelarielrodrigo@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Departamento de Administração, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. claudia.batistela@unicesumar.edu.br

## RESUMO

A presente pesquisa visa o estudo da dinâmica socioeconômica dos negócios informais no bairro universitário Rosa Elze, em São Cristóvão-SE em decorrência da pandemia. O objetivo compreende a determinação da real situação dos negócios informais no local de estudo em face dos efeitos da pandemia do novo coronavírus nos hábitos sociais e de consumo da população. Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia utilizada consistirá em pesquisa bibliográfica e pesquisa in loco nos empreendimentos informais, física e virtualmente. As informações coletadas nas pesquisas serão tratadas em programas de computador para análise situacional das propriedades rurais analisadas. Como resultados esperados há a contribuição de estratégias para os negócios informais conseguirem superar a crise econômica e sanitária, documento orientador quanto a melhor prática de implementação de estratégias de melhoria para o desempenho dos negócios; indicações de melhoramento nos canais de comunicação e comercialização dos negócios; identificação objetiva e real do perfil dos empreendedores informais e dos consumidores destes; perfil socioeconômico consumidores e sua resposta à pandemia; elaboração de um documento que possa ser utilizado por empreendedores e para o poder público para possíveis investimentos na atividade econômica visando o desenvolvimento sustentável local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia, Pandemia, Negócios

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia provocada pelo novo coronavírus provocou mudanças radicais nos hábitos de consumo e de vivência da sociedade. Por ser uma pandemia, gerações não estavam acostumadas com as formas de restrições e as maneiras de combate à doença, provocando uma verdadeira revolução. Nas comunidades, principalmente as periféricas, os efeitos da pandemia, um ano após o registro do primeiro caso confirmado no Brasil, ainda não são totalmente conhecidos no que se refere à dinâmica econômico-social dos negócios informais (AQUINO *et al.*, 2020; COSTA *et al.*, 2020; GAMA NETO, 2020; MORAES *et al.*, 2020; SILVA, SANTOS, SOARES, 2020).

Conhecer a situação real dos pequenos e informais negócios é de vital importância para a recuperação econômica nos níveis local, regional e nacional, principalmente em um momento em que as restrições de locomoção são cada vez mais presentes e questionados no que tange aos prejuízos econômicos e os hábitos de consumo são alterados forçosamente, pela atuação do poder público ou pela necessidade pessoal e coletiva de autopreservação (GULLO, 2020; HOLANDA, AZEVEDO, LIBERATO, 2020; NOGUEIRA, SILVA, CARVALHO, 2020; DUARTE, 2020; RIBEIRO *et al.*, 2020).

Nesse processo de avaliação e análise é fundamental considerar as particularidades das localidades de estudo uma vez que, o comportamento dos consumidores, varia de acordo com a cultura e de fatores sociais e econômicos. Em Sergipe, segundo o SEBRAE (2020, online), 52% das empresas tiveram que mudar o funcionamento durante a pandemia; 85% tiveram queda de faturamento; 65% dos pequenos negócios possuíam alguma dívida, ainda que em dia; além de dificuldade de conseguir empréstimos. Esses dados mostram uma tendência considerando uma parcela dos pequenos e médios negócios em todo o Estado de Sergipe (SEBRAE, 2020, online, IBGE, 2021, online, INFONET, 2020, online).

No entanto, há negócios que, embora possam se enquadrar na mesma realidade dos negócios amostrados, fogem às regras, inclusive no modo de atuar no mercado, por estarem em um espectro em que a clientela é diferenciada pelo poder econômico e pela localização. Estão nessa linha os negócios informais de bairros como o Rosa Elze, em São Cristóvão - SE, em que a influência da Universidade Federal de Sergipe – UFS - fez-se sentir na expansão de pequenos negócios formais e informais devido ao volume de clientes derivados da rotina universitária. Estudar o comportamento e as mudanças de um bairro exclusivamente universitário como o Rosa Elze pode ajudar no estabelecimento de políticas públicas de inclusão e desenvolvimento sustentável do município e, resguardadas as devidas proporções, as soluções podem ser levadas a bairros semelhantes e contribuir com o desenvolvimento sustentável destes em outras localidades.

Com fundamentos teóricos e estatísticos provenientes da observação in loco dos negócios e dos dados fornecidos por órgãos nacionais de pesquisa e desenvolvimento espera-se conhecer a situação real dos negócios informais da localidade objeto de estudo de modo a contribuir com sugestões de soluções para o desenvolvimento sustentável da economia do município de São Cristóvão – SE.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será realizada em duas grandes etapas: bibliográfica e in loco nos estabelecimentos em que funcionam os negócios. Devido à realidade pandêmica, a pesquisa in loco será realizada, em parte, por meio do contato virtual, por meio da internet e de telefone, e, em última instância e resguardados todos os cuidados e orientações sanitárias, contato físico. A pesquisa bibliográfica será realizada junto aos órgãos responsáveis pela coordenação, pesquisa e controle da atividade comercial no município de São Cristóvão e no estado de Sergipe e com o auxílio de bases de dados como as do IBGE e do SEBRAE, além de outras que se mostrarem confiáveis e pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa. Essa pesquisa bibliográfica será fundamentada em relatórios, programas e estudos dos órgãos citados de modo a se estabelecer um panorama claro quanto à problemática proposta.

Para essas pesquisas serão utilizados: notebook com pacote Microsoft Office, câmera fotográfica e impressora/scanner/fotocopiadora, transporte automotivo, quando necessário, e ferramentas do pacote *GSuite*. Os dados serão reunidos e analisados utilizando-se os programas *MS-Office Word* e *MS-Office Excel* e consolidados em um relatório para consulta público por meio do repositório institucional da Unicesumar.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados esperados para esta pesquisa visam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local por meio da identificação objetiva e real dos perfis dos empreendedores informais e dos consumidores e sua resposta à pandemia, além de indicações de melhorias nos canais de comunicação e comercialização dos negócios informais. Nesse escopo dos resultados que se pretende atingir há ainda a elaboração de um documento que possa ser utilizado por empreendedores e pelo poder público para possíveis investimentos na atividade econômica visando o desenvolvimento sustentável local, uma vez que esse documento visa orientar quanto às melhores práticas de implementação de estratégias para o desempenho dos negócios.

A pesquisa encontra-se em processo de execução, de acordo com o plano proposto e, por essa razão, não é possível apresentar resultados.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo ainda não foi concluído. No entanto, a proposta trabalhada permitirá obter uma análise da situação real dos empreendimentos informais e sugestões de estratégias para superar as dificuldades provocadas ou agravadas pela pandemia do novo coronavírus.

Dentro do escopo das contribuições desta pesquisa está o fortalecimento de dados e trabalhos relativos à área geográfica de estudo, uma vez que produções científicas relativas a isso são insuficientes para compreender a dinâmica da cidade histórica de São Cristóvão-SE. Além disso, há ainda a previsão de agregar dados e informações sobre negócios informais sob a nova realidade vivenciada pelo período de pandemia, de modo que novas possibilidades de estudos possam ser exploradas nesse segmento de atividade econômica.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Estela M. L. *et al.* **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.** Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25suppl1/2423-2446/pt/>. Acesso em 20 mar. 2021.

SEBRAE. Cenários e tendências setoriais. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/leia-os-boletins-de-mercado-de-cada-setor-e-atualize-a-sua-empresa,de5f974198962510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 18 mar. 2021.

COSTA, Nilson do Rosário *et al.* **As medidas de enfrentamento à pandemia da Covid-19 no Brasil na percepção da população atuante nas mídias sociais.** Disponível em: [http://www.cee.fiocruz.br/sites/default/files/Relat%C3%B3rio%20Pesq%20percep%20Covid-19\\_CEE\\_Vers%C3%A3o%20FINAL\\_15\\_04\\_2020.pdf](http://www.cee.fiocruz.br/sites/default/files/Relat%C3%B3rio%20Pesq%20percep%20Covid-19_CEE_Vers%C3%A3o%20FINAL_15_04_2020.pdf). Acesso em: 20 mar. 2021.

DUARTE, Rodrigo Garcia *et al.* **Formação e impacto das linhas de crédito em tempo de pandemia: práticas e reflexões para os pequenos negócios.** Disponível em: <https://ges.emnuvens.com.br/gestaoesociedade/article/view/3295>. Acesso em 18 mar. 2021.

GAMA NETO, Ricardo Borges. **Impactos da Covid-19 sobre a economia mundial.** Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/RicardoBorges>. Acesso em: 20 mar. 2021.

GULLO, Maria Carolina Gullo. **The Economy in Pandemic Covid-19: Some Considerations.** Disponível em: <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/8758>. Acesso em: 20 mar. 2021.

HOLANDA, Francisco Sandro Rodrigues de; AZEVEDO, Denio Santos; LIBERATO, Monica Maria. **Impactos da pandemia da Covid-19 nos Empreendimentos Turísticos de Aracaju/Sergipe/Brasil.** Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/15825>. Acesso em 20 mar. 2021.

INFONET. Pesquisa mostra impacto da crise sobre os pequenos negócios em SE. Disponível em: <https://infonet.com.br/noticias/economia/pesquisa-mostra-impacto-da-crise-sobre-os-pequenos-negocios-em-se/>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MORAES, Bruno Quintela Souza de. *et al.* **Análise dos indicadores da COVID-19 no Nordeste brasileiro em quatro meses de pandemia.** Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1690>. Acesso em 20 mar. 2021.

NOGUEIRA, Mauro Oddo; SILVA, Sandro Pereira; CARVALHO, Sandro Sacchet de **Socorro governamental às pequenas unidades produtivas frente à atual pandemia.** Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10033>. Acesso em: 20 mar. 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios,192da538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 18 mar. 2021.

RIBEIRO, Luiz Carlos S. *et al.* **Estimação de impactos econômicos da pandemia COVID19 em Sergipe.**

Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Luiz-Carlos-Ribeiro-2/publication/341152337\\_Estimacao\\_de\\_impactos\\_economicos\\_da\\_pandemia\\_COVID-19\\_em\\_Sergipe/links/5eb14c4945851592d6b98402/Estimacao-de-impactos-economicos-da-pandemia-COVID-19-em-Sergipe.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Luiz-Carlos-Ribeiro-2/publication/341152337_Estimacao_de_impactos_economicos_da_pandemia_COVID-19_em_Sergipe/links/5eb14c4945851592d6b98402/Estimacao-de-impactos-economicos-da-pandemia-COVID-19-em-Sergipe.pdf). Acesso em: 20 mar. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. São Cristóvão. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/sao-cristovao/panorama>. Acesso em: 20 mar. 2021.

SILVA, Delmira Santos da Conceição; SANTOS, Marília Barbosa dos; SOARES, Maria José Nascimento. **Impactos causados pela COVID-19:** um estudo preliminar. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10722>. Acesso em: 20 mar. 2021.